



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio

CEDI - P. I. B.  
DATA 01, 06, 1986  
CODPK D 09

COPIA

PROCESSO Nº FUNAI/ESB/2876/71

	ANEXO-
PROCEDÊNCIA:- BASE DE PUCURU	N.ºs
	DEP-219/71
REFERÊNCIA:- RELTº s/nº 8.9.71	dir. de. 27.9.
	Doc. 30/1/80
PROTOCOLO:- FUNAI/ESB/2876/71	Doc. 13/8/84
	Doc. 30/1/80
ASSUNTO:- ENCAMINHA RELATÓRIO SOBRE ACONTECIMENTOS	Doc. 12/5/80
COM OS ÍNDIOS PARAKANÁ,	

10000

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO  
002870 21 SET 71  
P. A. - P. 10

REPÚBLICA PARAGUAIENSE/2º BR  
BASE LOGÍSTICA DE FUCURUÍ  
LOCALIDADE: FUCURUÍ - FUCURUÍ - DA  
DEL. ESPECIAL: SEL. GLEDOMIRO BLOMER

Do: DELEGADO ESPECIAL DA BASE DE FUCURUÍ  
Ao: GEN. SR. GENERAL DAVINEIRA DE MELLO  
MD. PRESIDENTE DA FUNAI

Assunto: RELATÓRIO SOBRE ABORTIVIDADES  
COM OS ÍNDIOS PARAGUAI. (CONT.)  
IIII.

DCEP  
RECEBIDO  
13/9/71

- I - Devido às últimas saídas dos índios Parakanã no Repartimento, que se deram consecutivamente nos dias 28/08 e 07/08 de setembro, levando roupas, ferromentos e alimentos de acompanhamento da Esquadra Mendos Junior, resolvei me deslocar juntamente com o Sertanista João de Carvalho para a tribo das mesmas junto ao Rio Andorinha, bem próximo ao local onde os índios saíram. - A viagem foi penosa e difícil pois andamos cerca de 160 Km enfrentando todos os tipos de obstáculos dentro da mata paraguaiense.
- Saímos de Fucuruí às 19:00 horas do dia 02/09, chegando no acampamento às 13:30 horas do dia 06/09. - Pernoiteamos na Km 108 da Estrada de Ferro, no Caititi e no Espírito Santo. - Ao chegar-me ao acampamento fomos informados pelo Reinaldo que os índios, Cap. Arakiti, pagé Pisana e o cap. Uaupitiro, filho do cacique Arakiti, e 10 (dez) mulheres e 17 (dezanove) crianças, haviam pernoitado no acampamento e em conversa com eles prometeram que não mais iriam ao Repartimento. - Acertou porém que no dia 06/09 o próprio Cap. Arakiti, pagé Pisana e Cap. Uaupitiro saíram de acampamento rumo ao Repartimento com todas as mulheres e crianças que

*[Handwritten signature]*

Cont.

28/10/77

RELATÓRIO...

- e acompanhavam. - Acredito que quando da primeira saída em 20/08 seus subalternos contaram inúmeras novidades de que viviam. Em próprio foi testemunha que eles só se acalmaram de pôver que estavam acanhados com o barulho de motores e máquinas, bem como aquele grande número de pessoas - Após a minha chegada juntamente com o atendente Manoel - eles queriam também ver bases tuyá com essas máquinas infamadas.
- Por informação do Atendente Manoel que foi o primeiro a chegar junto das índias, perguntei ao cap. Araújo se sabia onde ele estava com o João de Carvalho, e se eles tinham nos encontrado - O índio ficou apreensivo e informou que dali eles iriam se fazer um encontro, - em nosso encontro. Contatei-me durante de aproveitar a viagem levando 20 redes, 3 sacos de farinha, calças e casacas de alguns trabalhadores e documentos de empregados da empresa. - Inclusive detalhas segue abaixo cópia do relatório do Atendente Manoel das duas últimas saídas dia 07/09 e 08/09 de constante.
- No dia seguinte 08/09, eles tornaram a sair porém agora em número muito menor, somente seis (6), dois homens e quatro mulheres - Já desta vez a visita foi mais de que pacífica, só levaram aquilo que os civis lhes os apresentaram. - Conforme pedimos observar e como eu já havia previsto e comunicado aos Engenheiros responsáveis pelos trabalhos da Transamazônica naquele local, os índios não nos continuaram a sua pacificação e que nos resta agora é o acultramento que só Deus sabe quanto tempo poderá levar.
- No dia 09/08 às 09:30 horas saíram no acompanhamento Parahutu e Índio M. haum (pagá) e toda a sua família constituída de três mulheres e duas crianças - vieram ao nosso encontro - informaram que estavam no Repartimento e foi informado pelo Quintana (Atendente Manoel), que não estavam esperando por eles com muitos presentes e farinha. - como sempre foi aquela alegria geral, levaram os presentes que desejaram.
- Por cerca das 11:00 horas regressaram a aldeia "nova", direção respectivamente juntamente com o intérprete Nelson Fábri e o Rinaldo que apesar de não ser intérprete fala perfeitamente o Tupi. Esta situação tem dupla finalidade: A primeira descobrir o local onde os índios estão ... Cont.

Proc 30.1531 28/16/77  
Ms 2  
Rubrica

RELATÓRIO ...

- acompanhados quando de suas saídas para o Departamento. - A segunda falou com o Arakité que estavam a espera dele para o acerto do sistema dos índios para a aldeia velha. - Ambas as finalidades foram atingidas; - Descebrinos e acompanhamento e o Cuiçucas nos visitou no nosso acompanhamento.
- Acresce que a vinda definitiva dos índios para a aldeia velha só se concretizou após a ida de João de Carvalho a Aldeia, e, aproveitando a situação de forte gripe, tosse e esturmo existente num grande número de índios, falou com o cap. Arakité que o mal que tinham adquirido no Departamento e como tal teriam que mudar imediatamente para a aldeia velha que fica junto ao nosso acampamento e não mais regressar aquele local. Além do mais tudo que eles necessitassem não providenciáramos imediatamente. - Esta situação criada foi vitiosa porquanto o cap. imediatamente desilheu a sua tribo para o local já por não solidade.
- Hoje por cerca das 14:00 horas o sertanista João de Carvalho me comunicou via rádio de acompanhamento que todas as índios, mulheres e crianças já tinham por ali passado rumo a aldeia, e, que restava somente um índio que estava com um grande ferimento numa perna e que não podia andar e como tal mandei imediatamente ao local o enfermeiro Quintino e um intérprete para atender ao caso e trasladar a enferma para a aldeia.
- Como a minha missão estava terminada, resolvi regressar imediatamente para a Base, tendo saído às 11:30 do dia 11/09 e chegado a 01:00 hora do dia 14/09.
- Desejaria esclarecer neste Relatório que adivinhar data e hora da saída dos índios em qualquer parte de suas terras é impossível e como de acordo com as instruções recebidas para comemoração do Dia da Pátria, e durante esta cerimônia às 09:30 horas os índios saíram novamente no Departamento - Porém, como a distância entre o Departamento e a Base no momento, com os melhoramentos da estrada, está se fazendo entre 20 e 30 minutos, os elementos que aqui se encontravam se deslocaram imediatamente dando toda a cobertura conforme relatório de atendimento hospitalar.
- Quanto ao incidente havido entre dois elementos da empresa Mendes Jr.

**RELATÓRIO....**

nier e as índias, graças a lealdade e pureza entre nossos índios, e  
ocorrência da não observância de nenhuma índia, não teve nenhuma re-  
paração entre os silvícolas, porém de imediato radiog. e Ofício de nº  
085/SP/71, encaregado ao Engº chefe da área solicitando a demissão  
imediate dos infratores que além de servir de exemplo para os demais,  
servirá também para manter instalada a confiança que os índios nos de-  
positam.

- Tal exposição está esclarecendo neste Relatório afin de evitar a des-  
torção da verdade dos fatos.
- Pelo exposto, e nada mais tendo a declarar, deu por encerrado este Re-  
latório agradecendo a todos os nossos companheiros da estaguarda que  
nos apoiaram integralmente nesta tarefa difícil e sempre incerta em  
sua concretização.

Base de Pucuruí, 14 de setembro de 1971.

Atenciosamente

*Claudio Nogueira*

**Col. CLODNEIRO NOGUEIRA**

**Delegado Especial da Base de Pucuruí**

**RELATÓRIO**

DIA 08.09.71 - Às 10:00 horas quando meus empregados, pois no dia anterior o Capitão Araquitá disse que voltariam em 10 dias, chegaram novamente no Repartimento seis (6) índios sendo dois homens e quatro mulheres. - Levaram apenas o que os trabalhadores têm, inclusive um saco de farinha que foi dado também por ordem de um rapaz do escritório da Esploteira Mendes Junior.

Nesta última visita foi completamente o contrário da primeira visita. Na primeira visita alguns civilizados correram - No entanto desta vez foram os civilizados que correram atrás dos índios, inclusive deixando os dois únicos dois homens um pouco assustado.

Houve dois elementos que aproveitaram a oportunidade de verem índios completamente nus, foram vesti-las de camisa para pegarem em seus seios e outras partes de seu corpo. Cêsto - este que poderia prejudicar, tanto esta obra que é o maior empreendimento na Amazônia, (TRINÇA MAZÔNICA) quanto o nosso serviço de quase um ano.

Dos dois elementos consegui o nome completo de um, que chama-se PRIMO PAULO FIGUEIRA e o outro atende com o nome de GIBELI.

Os nossos índios demoraram pouco no Repartimento, talvez pelo motivo de ser poucos e o numero de trabalhadores ser grande.

REPARTIMENTO, 09 de setembro de 1971.

*Lauro Menescal de Sousa*

Lauro Menescal de Sousa - Atendente-  
Inse de Pacurui - FUNAI

## RELATÓRIO

Dia 07.09.71, estávamos aqui na base assistindo as comemorações programadas pelo Cel. Moise para o Dia da Pátria. - Quando chegou um curso do Repartimento, vinha com a finalidade de civilizar-nos e levar-nos para o referido local, pois os índios Parakani haviam voltado a visitá-los.

Cheguei no Repartimento e encontrei logo dois índios, acompanhei-os até o mata onde estava mais 7 (sete) e 2 (duas) mulheres. - Conversamos uns 40 minutos e logo após seguimos pela estrada até as margens do Rio Ropytincato, onde encontramos o restante do grupo que somava um total de 21 índios, incluindo as duas mulheres.

O grupo veio chefiado pelo capitão Araquité e seu filho Kaputire - ainda conversamos uns trinta minutos e logo em seguida foram embora, falando ao intérprete AFUY que voltariam após 10 dias.

Chegaram no Repartimento às 9:30 horas, regressando 12:30.

Levaram umas 20 redes, tres sacos de farinha, calças e camisas de alguns trabalhadores e documentos de um rapaz. - Isto eles levaram enquanto nós não estávamos, como eu já citei acima, estávamos na base por ordem do Cel. Moise, assistindo as comemorações do Dia da Pátria. - Depois q que nós chegamos, avaliamos a situação, inclusive resgatando algumas peças de roupas e dinheiro que os índios tinham com eles, devolvendo aos seus legítimos donos.

A chegada dos mesmos no Repartimento foi mais calma que da vez anterior. Não invadiram barracões e levaram apenas o que estava a sua vista e o que os trabalhadores lhe davam.

O pessoal os recebeu naturalmente e não houve mais o pânico da vez anterior, inclusive dançando e fazendo boas amizades com os nossos silvícolas.

Repartimento, 08 de setembro de 1971.

*Lauro Monescaul de Sousa*

Lauro Monescaul de Sousa (Atendente-

BASE DE FUCURUX - FUNAI -

70



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

Proc. n.º FNI 2516/77  
Fls. 7  
Rubrica

*Gen. Aquino e sua  
Divisão de Documentação.  
em, 27/9/71  
[Assinatura]*

100